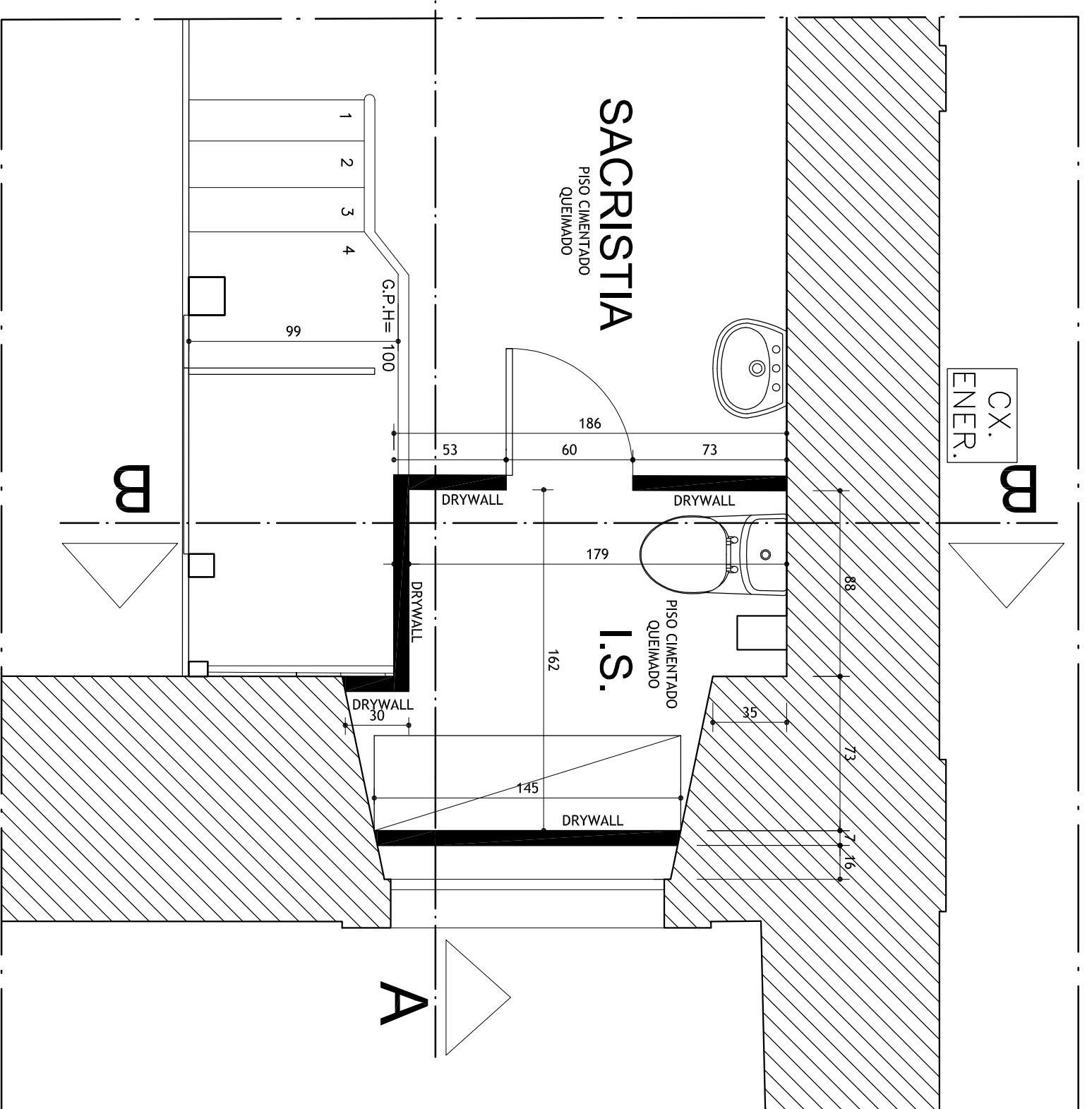
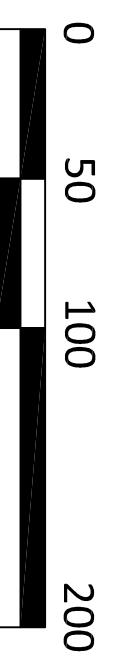
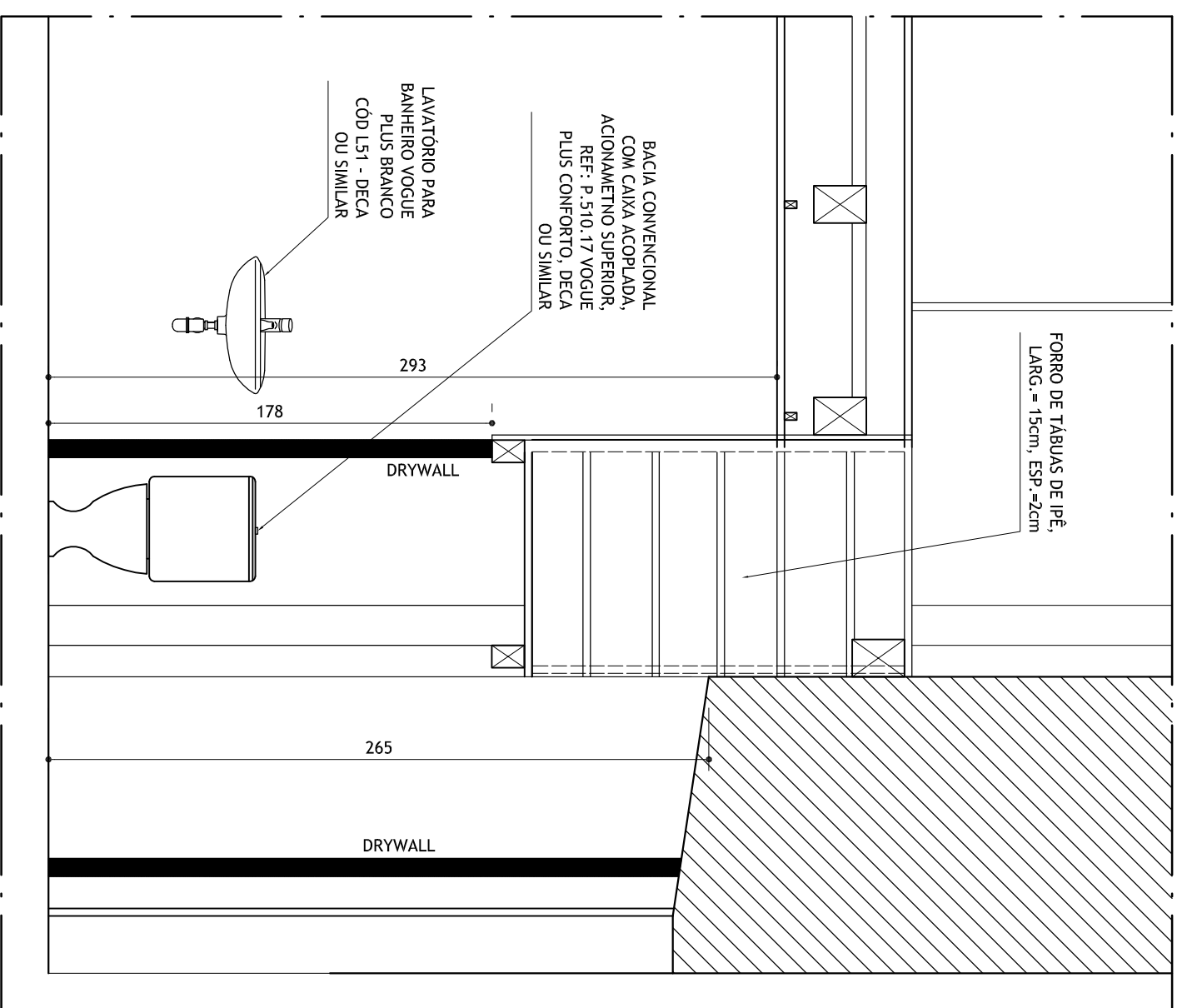


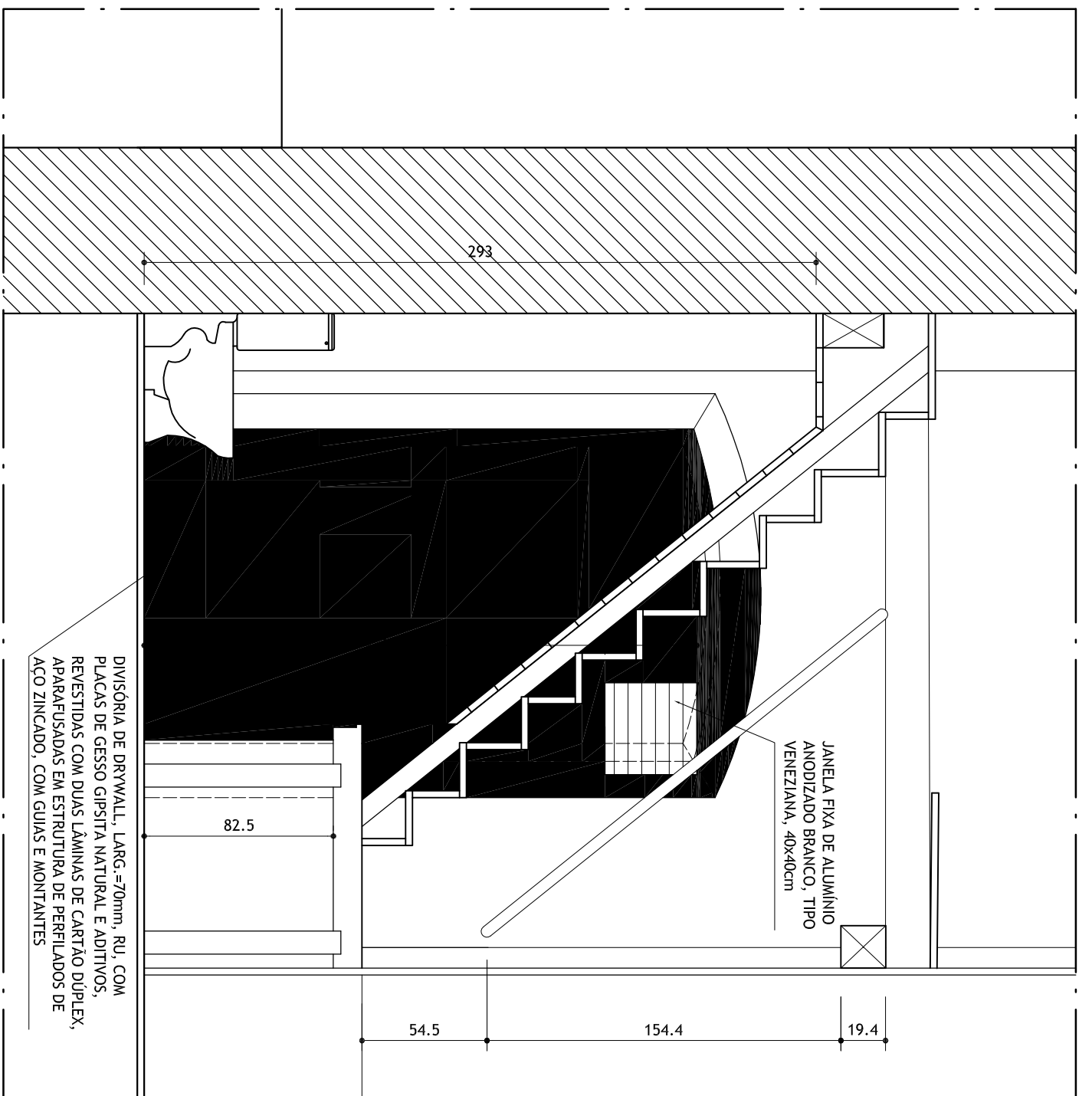
2 SANITÁRIO (SACRISTIA) - PLANTA DE FORRO
ESCALA 1/25



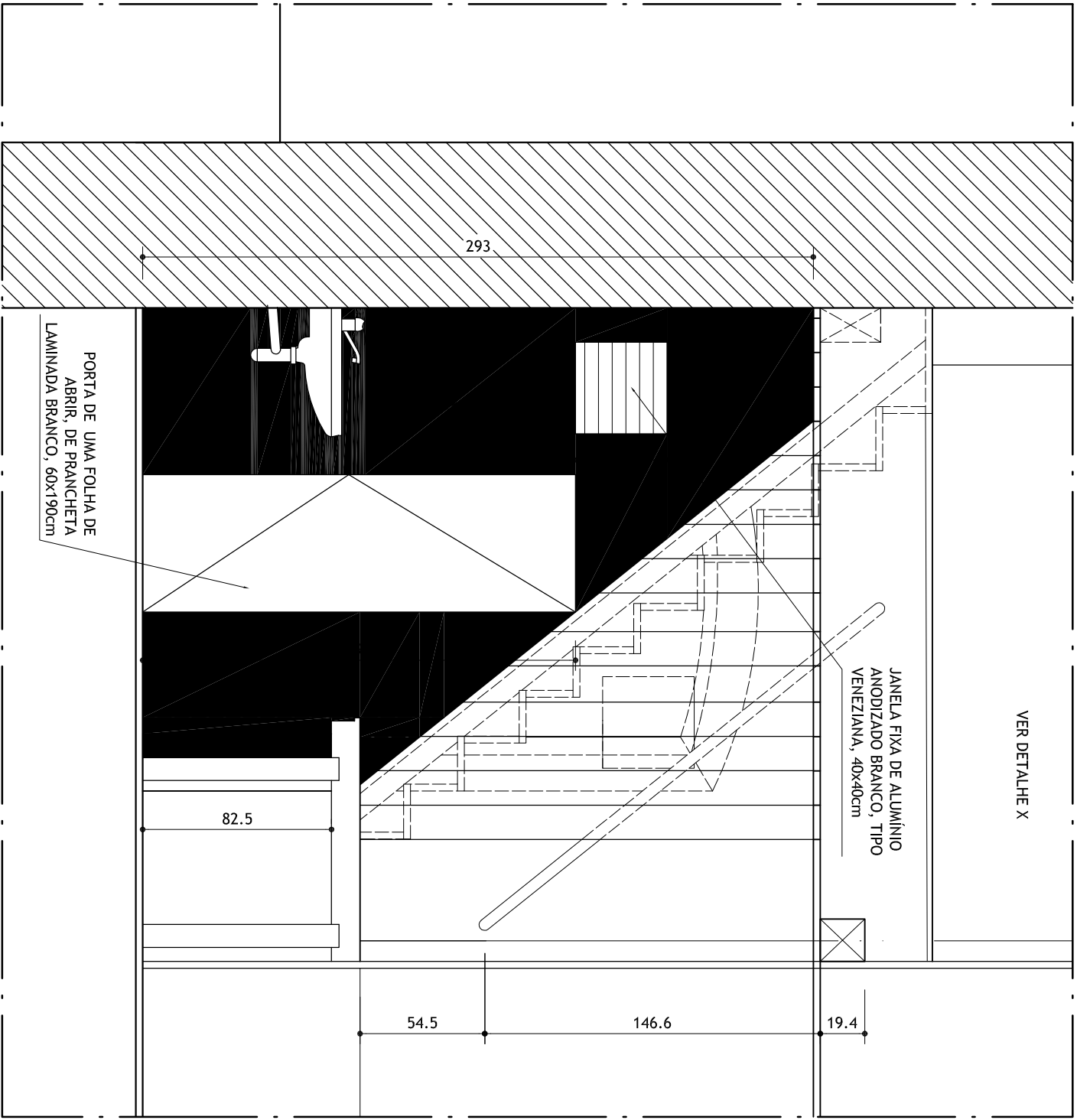
3 SANITÁRIO (SACRISTIA) - PLANTA-BAIXA
ESCALA 1/25



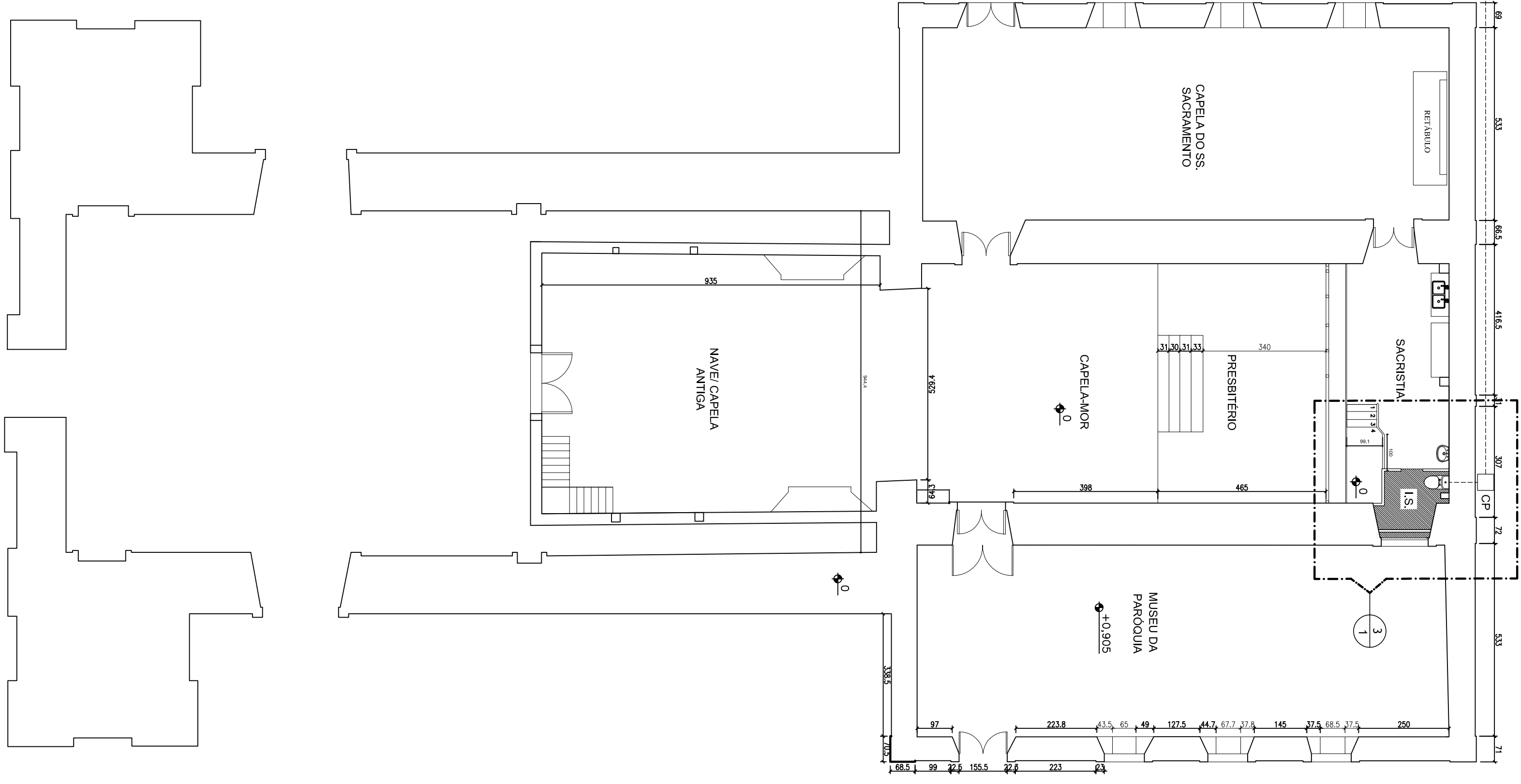
4 SANITÁRIO - CORTE AA
ESCALA 1/25



5 SANITÁRIO - CORTE BB
ESCALA 1/25



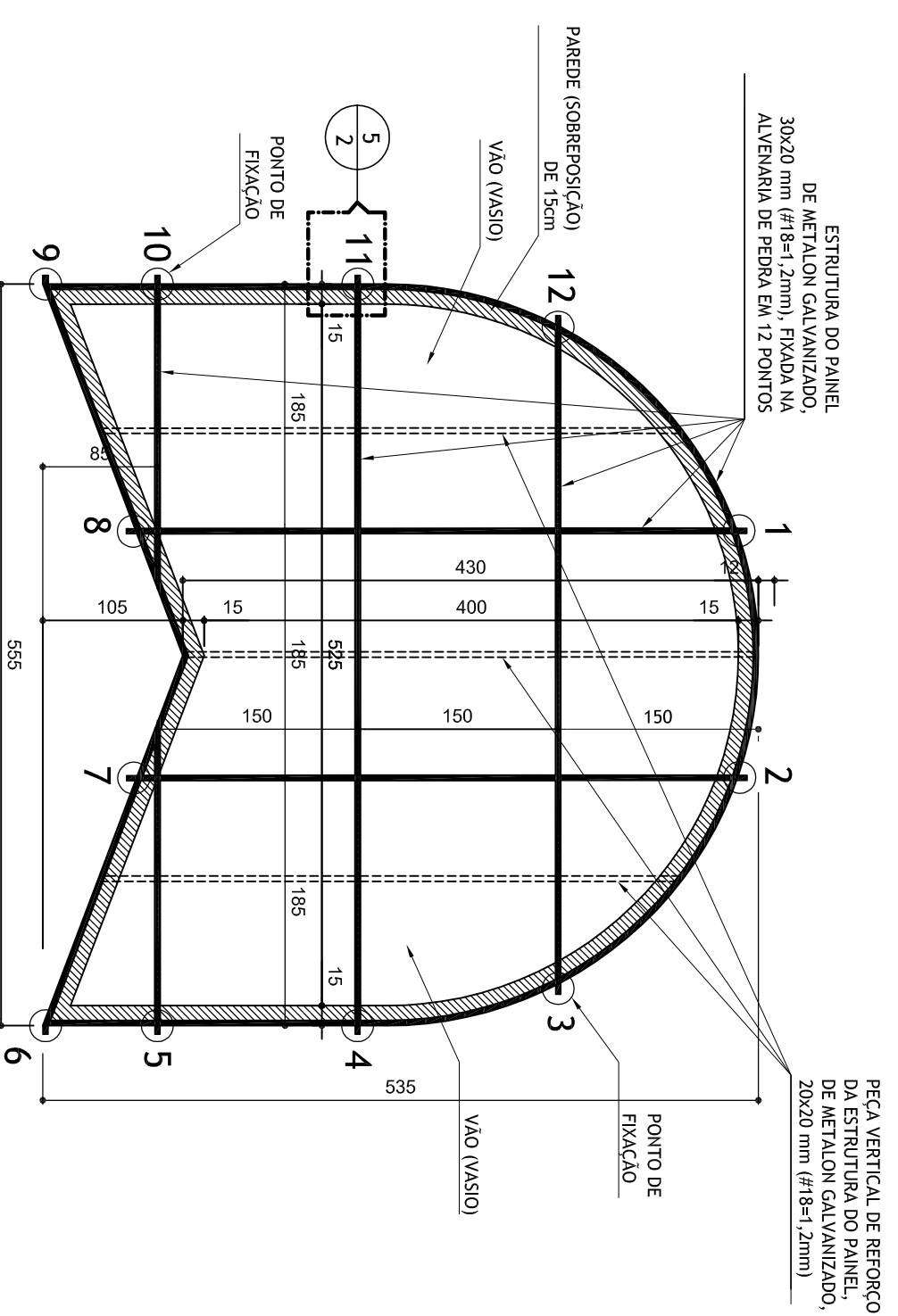
6 SANITÁRIO - VISTA FRONTAL
ESCALA 1/25



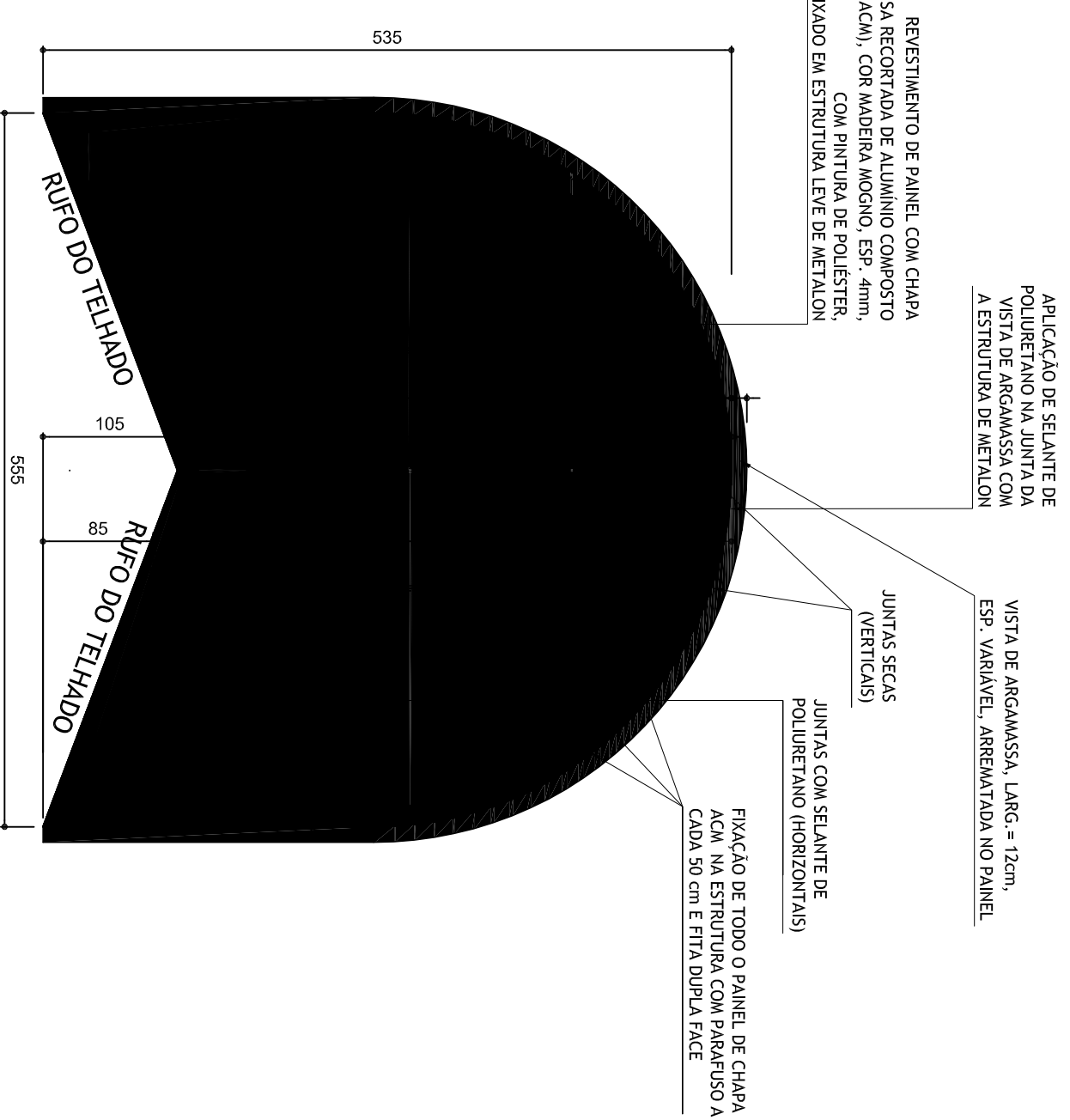
1 PLANTA SITUAÇÃO - ANEXO
ESCALA: 1/100

Nº	Revisão	Data
02		
01		
00	EMISSÃO FINAL	20 / 10 / 2019

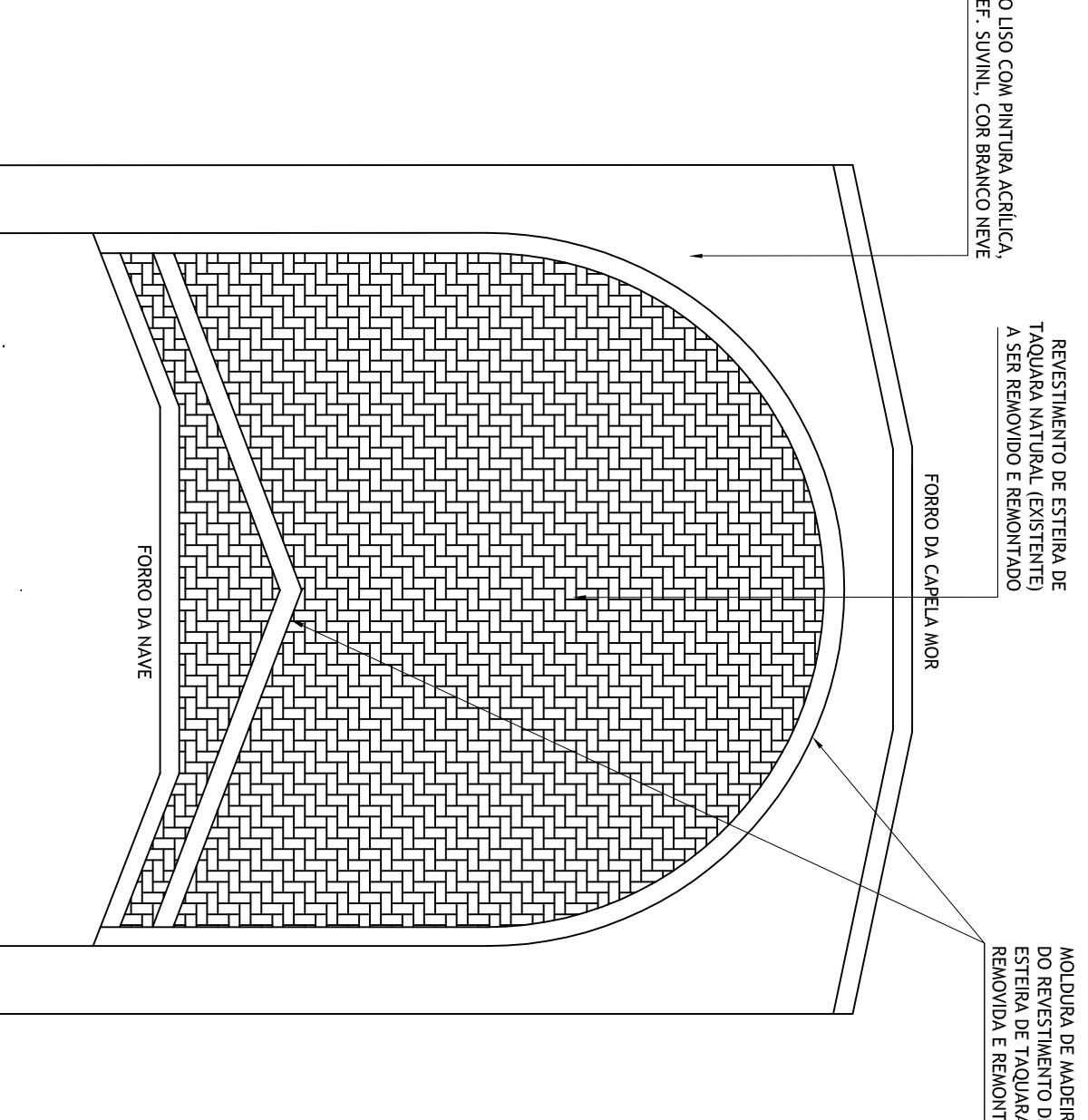
PROJETO FUNDACIONES PROJETO DE FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO E ADAPTAÇÃO DE SANITÁRIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - SABARA - MG		CADU: A02319 SÉNIOR FUNDACIONES - ARQUITETA FUNDACIONES PROPRIETÁRIO: ARQUITETA FUNDACIONES CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARA
LOCALIZAÇÃO: FRAÇA MELO VIANA, S/Nº, CENTRO, SABARA, MG	CBRP: 17.502.349/0001-51 CBRP-2: 18.715.441/0001-35	ESCALA: 1:25 1:100 DATA: OUTUBRO/2019 01/02



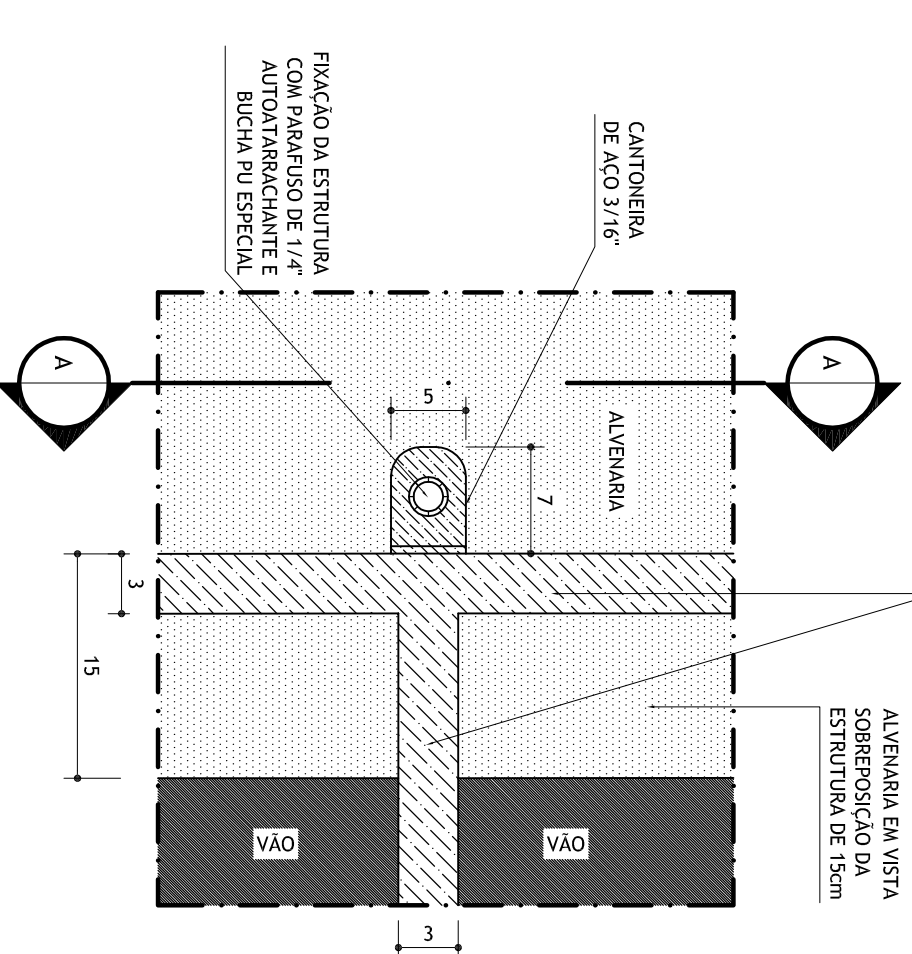
2 FECHAMENTO DO ARCO CRUZEIRO
ESTRUTURA DE METALON
ESCALA 1/50



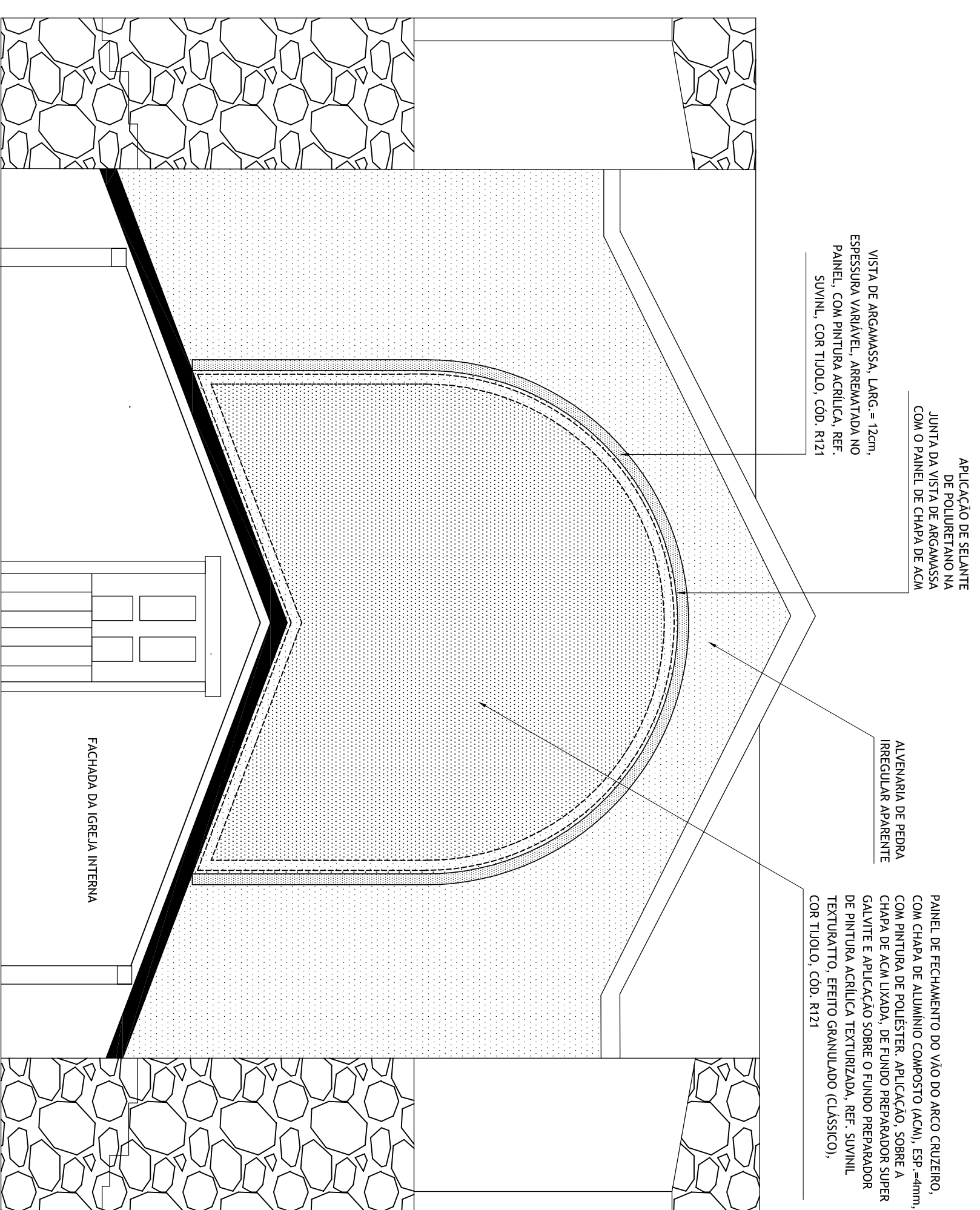
1 FECHAMENTO DO ARCO CRUZEIRO
VISTA EXTERNA COM A CHAPA ACM
ESCALA 1/50



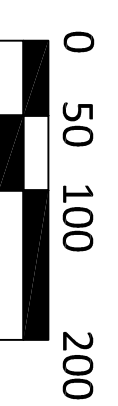
3 FECHAMENTO DO ARCO CRUZEIRO
VISTA INTERNA
ESCALA 1/50



5 DETALHE DA ESTRUTURA
ESCALA 1/5

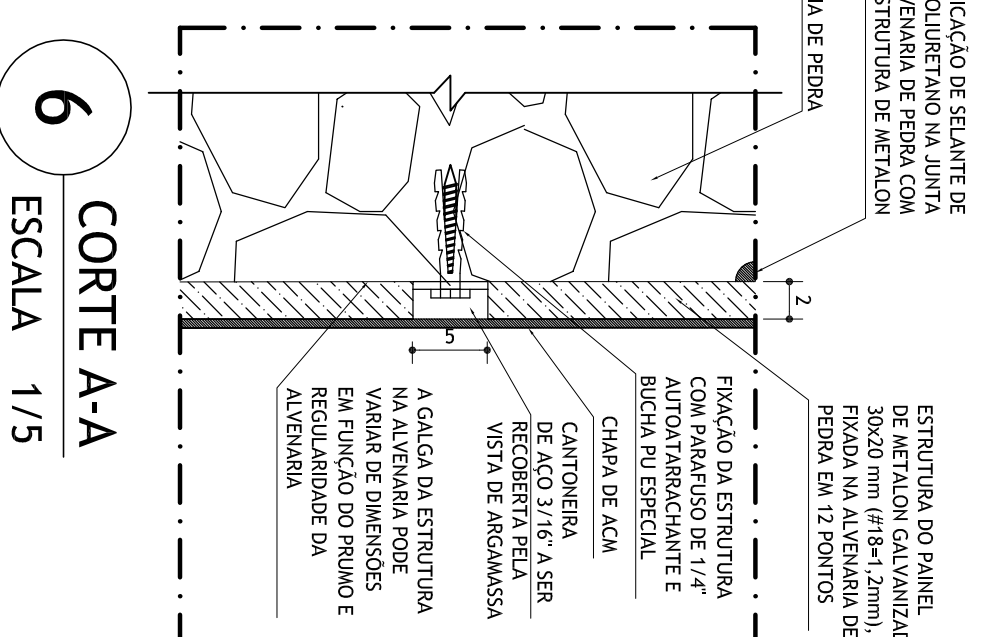


4 FECHAMENTO DO ARCO CRUZEIRO
VISTA EXTERNA COM PINTURA TEXTURIZADA
ESCALA 1/50

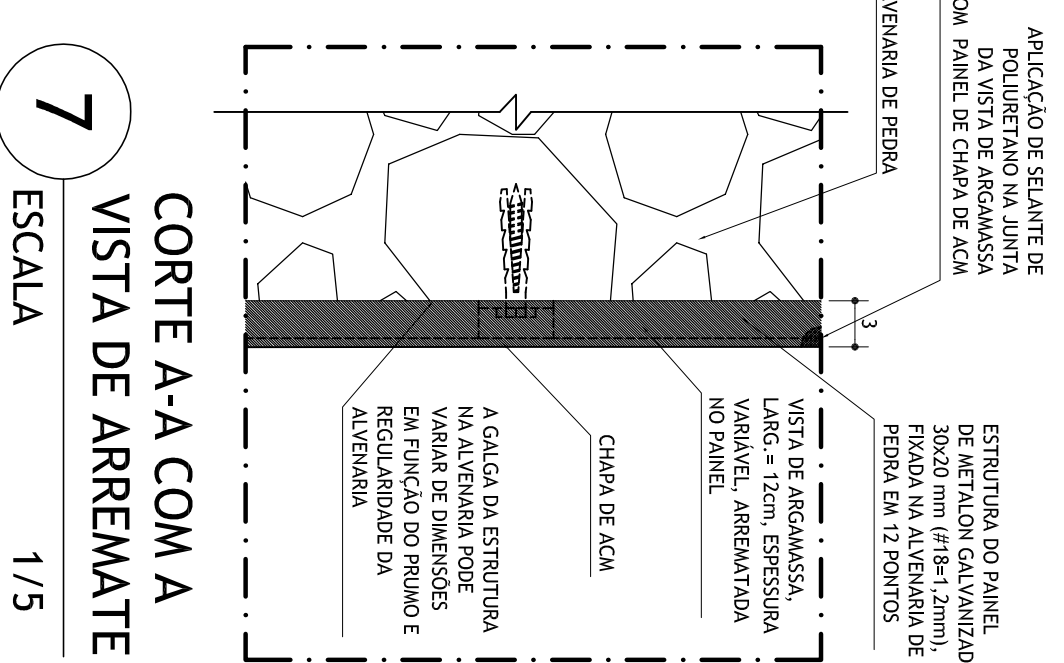


METODOLOGIA EXECUTIVA:

1. PREPARO DO LOCAL, COM PROTEÇÃO DOS BENS INTEGRADOS NECESSÁRIOS.
2. MONTAGEM DOS ANDAIMES E INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA, INTERNO E EXTERNO.
3. REMOÇÃO DA LONA, DE REVESTIMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO EXTERNO E DA ESTEREA DE TAQUARA INTERNA, INCLUSIVE, MODURAS DE MADEIRA DE ARBENITE.
4. MONTAGEM DA ESTRUTURA DE METALON DO PAINEL DE FECHAMENTO, OBS: A GALGA DA ESTRUTURA NA ALVENARIA PODE VARIAR DE DIMENSÕES EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES DO PRUHO E DA REGULARIDADE DA ALVENARIA, DEVENDO SER AJUSTADA IN LOCO.
5. FIXAÇÃO DOS PAINÉIS DE ALUMÍNIO COMPOSTO (ACM) RECORVADO NA ESTRUTURA DE AÇO CARBONO (METALON), COM PARAFUSOS A CADA 50 cm E FITA DUPLO FACE.
6. APLICAÇÃO DE SELANTE DE POLIURETANO (REF. SIKAFLEX-1A PLUS, DA SIK) NAS JUNTAS DA ALVENARIA COM A ESTRUTURA DO PAINEL E NAS CHAPAS DE BORDA QUE CONTOURNAM OS PAINÉIS.
7. INSTALAÇÃO DE NOVO RUFOS DE CHAPA GALVANIZADA.
8. EXECUÇÃO DAS VISTAS DE ARGAMASSA, TRAÇO: CIMENTO:CAL:AREIA (1:2:8), FIXADAS NA ALVENARIA, NO CONTORNO DO PAINEL, LARGURA=12CM, ESPESURA VARIÁVEL, EM FUNÇÃO DA GALGA DA ESTRUTURA NA ALVENARIA, COM APLICAÇÃO SOBRE A ARGAMASSA ANTIGA DE LIMA DEMAIO DE ADESIVO LÍQUIDO, À BASE DE RESÍNIAS SINTÉTICAS (REF. DENVERIX CHAPISCO PURO, DENVER).
9. APLICAÇÃO, APÓS A CURA, DA ARGAMASSA, DE SELANTE DE POLIURETANO NA JUNTA DA VISTA DE ARGAMASSA, COM A ESTRUTURA DE METALON.
10. LIMPEZA MANUAL A SECO COM ESCOVA E RECOMPOSIÇÃO DAS TRINÇAS, FRESTAS E LACUNAS DO REVESTIMENTO DA ALVENARIA DE PEDRA APARENTE EXTERNA, LINDERO AO PAINEL, CONFORME TRAÇO DEFINIDO, COM PIGMENTAÇÃO DA ARGAMASSA PARA A OBTENÇÃO DA COR LOCAL.
11. LIXAMENTO DA PINTURA POLIESTER DOS PAINÉIS DE AÇM.
12. APLICAÇÃO, SOBRE OS PAINÉIS, DO FINIDO PREPARADOR SUPER GALVITE, DUAS DEMÃOIS.
13. APLICAÇÃO, SOBRE O FINIDO PREPARADOR, DE PINTURA ACRILICA TEXTURIZADA, REF. SIVINIL, TEXTURABTO EFETO GRANULADO (CLÁSSICO), COM TITULO, COD. R121.
14. APLICAÇÃO DE PINTURA ACRILICA SOBRE AS VISTAS DE ARGAMASSA DO PAINEL, REF. SIVINIL, COM TITULO, COD. R121.
15. RECOMPOSIÇÃO DE REVESTIMENTO INTERNO, CONFORME TRAÇO DEFINIDO, NOS CONTORNOS DO PAINEL DE ESTEREA DE TAQUARA.
16. REMONTAGEM DO PAINEL INTERNO DE ESTEREA DE TAQUARA.
17. PINTURA DA ALVENARIA INTERNA.
18. DESMONTAGEM DA INFRAESTRUTURA.
19. DESMONTAGEM DA OBRA.



6 CORTE A-A
ESCALA 1/5



7 CORTE A-A COM A VISTA DE ARREMATATE
ESCALA 1/5

Nº	Revisão	Data
01		
02		
00	EMISSÃO INICIAL	20 / 10 / 2019

PROJETO DE FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO		RESPONSÁVEL TÉCNICO:		CAU:
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - SABARA - MG		SÉRGIO FAGUNDES - INQUILINIA (LIMANSA)		AR233-9
PROPRIETÁRIO:	MIFRA ARQUITECTURA DE DEZO HORIZONTE	CHP-2:	17.502.349/0001-51	
CONTRATANTE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARA	CHP-2:	18.715.441/0001-35	
LOCALIZAÇÃO:	PRACA MELO VIANA, S/Nº, CENTRO, SABARA, - MG	ESCALA:	1:10 1:50	
PROJETO DE FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO	PROJETO DE FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO	PRESENÇA:	ASÉ DO ARQUITETO DA ARQUITECTURA DE DEZO HORIZONTE	
TÍTULO:	VISTAS - CORTES - DETALHES	DATA:	OUTUBRO 2019	
		FOLHAS:	02/02	



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Sabará/MG

PROJETO DE FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO
E ADAPTAÇÃO DE SANITÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO



Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
Outubro de 2019

ELABORAÇÃO



Rua Delegado José Lima, 150, Bairro Guarda-mor
36309-022 | São João Del Rei – MG
(31) 3377.1619 | 98825.5654
julio@fagundes.arg.br www.fagundes.arg.br

Sérgio José Fagundes de Sousa Lima
Arquiteto e Urbanista

CAU: A9233-9

Júlio de Castro Fagundes Lima
Arquiteto e Urbanista

CAU: A110375-0

CONTRATANTE

Prefeitura Municipal de Sabará/MG

SUPERVISÃO

Hebert Gerson Soares Júnior
Arquiteto Urbanista – CAU A122061-6
Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte | Inventário do Patrimônio Cultural

Paróquia da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Sabará/MG



Este trabalho tem como objetivo a apresentação de soluções técnicas para o equacionamento de duas demandas antigas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Sabará/MG. Uma de natureza estética-funcional, que é o fechamento do vão do arco cruzeiro, vedado há muitos anos com uma lona plástica tipo carreteiro, de cor azul, e outra de natureza funcional, que é a necessidade da inserção interna de um pequeno sanitário para atender a sacristia, na medida em que não há condições, nas proximidades, ou no entorno próximo, de se adaptar tal equipamento. Apesar do adro da igreja possuir espaço, a inserção de um equipamento de tal natureza nas áreas envoltórias do monumento não é conveniente sob o ponto de vista da visibilidade e ambiência.

FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO

Na criação da proposta que segue, de fechamento do vão com chapa de alumínio composto (ACM), pensou-se nos seguintes critérios:

1. Inserção de elemento leve, na medida em que as condições de fixação de uma estrutura no local não é muito favorável, exigindo, para não descaracterizar as instalações do forro da nave, a fixação do painel de vedação pelo lado externo, sobrepondo a parede em 15 cm.
2. Inserção de elemento durável e resistente, o que é próprio da chapa de alumínio e do tubo de aço carbono galvanizado (metalon), de pequenas seções.
3. Inserção de elemento de possua acabamento a aparência final harmoniosa com a sua ambiência. A proposta de pintura mimética das chapas do painel com tinta texturizada, visa a criação de uma textura e cor que fique similar à textura e cor da alvenaria de pedra aparente lideira, sem deixar de marcar a interferência do fechamento. A vista de argamassa inserida no contorno do painel, além de promover a estanqueidade deste, marca os limites do fechamento e dimensões do arco cruzeiro e registra a intervenção.

Os detalhes técnicos executivos do painel estão na prancha de desenho 02/02.



Vista externa do vão do arco cruzeiro, recoberto com lona plástica



Vista interna do vão do arco cruzeiro, recoberto com esteira de taquara, a ser mantida.

SANITÁRIO

Na proposta de inserção do sanitário, pensou-se nos seguintes critérios:

1. Inserção de equipamento mínimo, que pudesse atender a necessidade paroquial, com a menor interferência possível nos elementos arquitetônicos originais e ser totalmente reversível.



2. Assim, a proposta prevê a inserção do sanitário num pequeno espaço ocioso, discreto e parcialmente fechado sob a escada lateral da sacristia (fundos da igreja), que conterà apenas o vaso sanitário, estando o lavatório situado externamente. No ambiente da sacristia já existe uma pia de cozinha.
3. Os elementos construtivos inseridos estão sobrepostos às estruturas originais, sem nenhuma caracterização destrutiva. Fazem parte deste rol: as paredes de drywall, a manutenção do piso cimentado existente na sacristia, a forração do fundo da escada com tábuas, em continuidade ao acabamento já existente e a não inserção de revestimento nas alvenarias. Os vãos de porta e janelas de ventilação do sanitário estão inseridos nas paredes de drywall.
4. As instalações hidrossanitárias serão feitas com o aproveitamento da caixa d'água existente que abastece a pia da sacristia, com a tubulação perpassando no entreferro, e o esgoto seguirá por tubo inserido na alvenaria, na prumada do vaso sanitário, a ser ligado na caixa de passagem externa, a ser construída. Desta, a tubulação seguirá pelo lado direito da igreja, rumo à rede pública de esgoto sanitário.

Os detalhes técnicos executivos do sanitário estão na prancha de desenho 01/02.



Espaço da sacrista para a inserção do sanitário.



METODOLOGIA EXECUTIVA DO PAINEL DE FECHAMENTO DO VÃO DO ARCO CRUZEIRO

1. Preparo do local com proteção dos bens integrados necessários.
2. Montagem dos andaimes e infraestrutura necessária (interno e externo).
3. Remoção da lona de revestimento do vão do arco cruzeiro externa e da esteira de taquara interna, inclusive molduras de madeira de arremate.
4. Montagem da estrutura de metalon do painel de fechamento. Obs: a galga da estrutura na alvenaria pode variar de dimensões em função das condições do prumo e da regularidade da alvenaria, devendo ser ajustada in loco.
5. Fixação dos painéis de alumínio composto (ACM) recortado na estrutura de aço carbono (metalon), com parafusos a cada 50 cm e fita dupla face.
6. Aplicação de selante de poliuretano (ref. Sikaflex-1A Plus, da Sika) nas juntas da alvenaria com a estrutura do painel e nas chapas de borda que contornam os painéis.
7. Instalação de novo rufo de chapa galvanizada.
8. Execução das vistas de argamassa, traço: cimento:cal:areira (1:2:8), fixadas na alvenaria, no contorno do painel, largura=12 cm, espessura variável em função da galga da estrutura na alvenaria, com aplicação sobre a argamassa antiga de uma demão de adesivo líquido, à base de resinas sintéticas (Ref. Denverfix chapisco puro, Denver).
9. Aplicação, após a cura da argamassa, de selante de poliuretano na junta da vista de argamassa com a estrutura de metalon.
10. Limpeza manual à seco com escova e recomposição das trincas, frestas e lacunas do revestimento da alvenaria de pedra aparente externa, lindeiro ao painel, conforme traço definido, com pigmentação da argamassa para a obtenção da cor local.
11. Lixamento da pintura poliéster dos painéis de ACM.
12. Aplicação, sobre os painéis, do fundo preparador Super Galvite, duas demãos.
13. Aplicação, sobre o fundo preparador, de pintura acrílica texturizada, ref. Suvinil Texturatto, efeito granulado (Clássico), cor tijolo, cód. R121.
14. Aplicação de pintura acrílica sobre as vistas de argamassa do painel, ref. Suvinil, cor tijolo, cód. R121.
15. Recomposição de revestimento interno, conforme traço definido, nos contornos do painel de esteira de taquara.
16. Remontagem do painel interno de esteira de taquara.
17. Pintura da alvenaria interna.
18. Desmontagem da infraestrutura.
19. Desmobilização da obra.



ANEXOS - Pranchas de desenhos dos projetos, planilha orçamentária e especificações

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO - 2 (duas) pranchas de desenho formato A1.

- Prancha 01/02 – adaptação do sanitário na sacristia.
- Prancha 02/02 – fechamento do vão do arco cruzeiro.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

- Planilha de levantamento de quantitativos.
- Planilha de custo direto (projeto de restauração arquitetônica, restauração artística e projetos complementares).
- Planilha de composição do B.D.I. (bonificação de despesas indiretas).
- Planilha de custo de venda.
- Cronograma físico-financeiro.
- Planilha de CPUs (composição dos preços unitários).
- Planilha de encargos sociais.
- Orçamento para fornecimento e montagem do painel de fechamento do arco cruzeiro.

ESPECIFICAÇÕES

- Pintura texturizada.
- Chapa de alumínio composto (ACM).

Aplicação

Tratamento PVDF: Usos externos em geral (onde necessite estabilidade de cor), fachadas de edifícios
 Tratamento Poliéster: Comunicação visual e usos internos em geral

Características Técnicas (PVDF)

Material	Alumínio com recheio de polietileno
Tratamento face externa	Pintura a base de fluoreto de polivinilideno (PVDF)
Espessura nominal	4 mm
Espessura de cada chapa de alumínio	0,3 mm
Peso superficial	5,2 kg/m ²
Resistência solar	15 anos

Características Técnicas (poliéster)

Material	Alumínio com recheio de polietileno
Tratamento face externa	Pintura a base de poliéster
Espessura nominal	3 mm
Espessura de cada chapa de alumínio	0,21 mm
Peso superficial	3,8 kg/m ²
Resistência a deslocamento	5 anos

Códigos

Composição do código de 8 dígitos
AC[espessura][material][dimensões][cor]

Material

F	Alumínio de 0,3 mm com PVDF
G	Alumínio de 0,5 mm com PVDF
P	Alumínio de 0,21 mm com Poliéster

Dimensões

A	2800 x 1250 mm
B	2800 x 1500 mm
M	2800 x 1220 mm
C	5000 x 1250 mm
D	5000 x 1500 mm

Cor

001	Prata Metálico
002	Branco Brilho
003	Preto Brilho
004	Amarelo Brilho
005	Vermelho Brilho
006	Azul Brilho
007	Verde Brilho
008	Laranja
009	Madeira
010	Champagne
011	Prata
012	Branco
013	Preto
014	Amarelo
015	Vermelho
016	Azul
017	Verde

Produto	Suvinil Texturatto Efeito Granulado (CLÁSSICO)		
Descrição	É um produto que contém em sua formulação, componentes que realçam a textura e a hidrorrepelência, de fácil aplicação, secagem rápida e ótima homogeneidade.		
Indicação	Indicado para texturar superfícies externas e internas de reboco, blocos de concreto, fibrocimento, massa corrida ou acrílica e repintura sobre látex PVA ou acrílico.		
Cores	Conforme catálogo de cores prontas e mais de 1.500 cores no sistema SelfColor.		
	Hidrorrepelente.		
Principais Benefícios	Ótima aderência. Fácil de aplicar.		

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

CLASSIFICAÇÃO	Este produto atende à ABNT NBR 11702:2010	Tipo	Descrição	Função/Definição
		4.6.2	Textura de grãos médios	Proporcionar acabamento de efeito em relevo sobre superfícies de alvenaria em geral.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Composição	Resina a base de dispersão aquosa de copolímero estireno-acrílico, pigmentos isentos de metais pesados, cargas minerais inertes e tensoativos etoxilados.		
Toxicidade	Consultar FISPQ - Ficha de Segurança do Produto Químico - disponível no site www.suvinil.com.br		
Embalagens (Cores prontas)	26 kg		
Embalagens (Sistema SelfColor)	26 Kg		
VOC - Compostos Orgânicos Voláteis - (Valor obtido através da Norma Européia DIN EN 11890-1)	5 - 10 g/L		
VOC - Compostos Orgânicos Voláteis - (Valor obtido através da Norma Internacional ASTM D 3960-05)	5 - 9 g/L		
Sólidos/Massa - (Valor obtido através da Norma ABNT NBR 15315:2005)	28 - 34 %		
Sólidos/Volume - (parte que permanece no filme seco, quanto maior o valor, maior será a camada seca)	52 - 59 %		
Densidade - (peso específico, quanto maior o valor mais pesado/denso será o produto)	1,77 - 1,84 g/cm3		
pH - ASTM E70 - Método de teste padrão para pH de soluções aquosas com o eletrodo de vidro	8,5 - 9,5		
Prazo de Validade - (embalagem fechada e sem uso)	36 meses		

DADOS DE APLICAÇÃO

Diluição	Acabamento	Embalagem/ Rendimento (m ² /demão)	Ambiente	Nº de demãos e Secagem
 Água potável. Para selar: adicione 150-500 ml de água por lata. Para texturizar: pronto para uso, se necessário, adicione até 150ml de água por lata.	 Textura em relevo	 Lata (26kg): até 25 m ²	 Exteriores e Interiores	 Uma demão para selar e uma demão para texturar. Ao toque: 4 horas Entre demãos: 4 horas Final: 24 horas
Ferramentas	 Para aplicar/texturizar: Desempenadeira de aço ou com rolos especiais para textura. Para selar: Rolo de lã, Pincel ou Trincha.			

CONDIÇÕES DE ASSEGURIDADE

Para assegurar a qualidade dos produtos consideramos fundamental a utilização do nosso sistema de pintura completo (fundos, massas, diluentes e acabamentos) de acordo com as instruções contidas na embalagem, Boletim Técnico ou Orientativo Técnico.

PRECAUÇÕES

Manter a embalagem fechada, fora do alcance de crianças e animais; Não reutilizar a embalagem; Armazenar em local coberto, fresco, ventilado e longe de fontes de calor; Manter o ambiente ventilado durante a preparação, aplicação e secagem; Para manuseio e aplicação recomenda-se usar óculos de segurança, luvas e máscara protetora; Em caso de contato com a pele e olhos, lavar com água potável corrente por 15 min; Em caso de inalação, afastar-se do local; Se ingerido não provocar vômito. Consulte um médico levando esta embalagem; Este produto é destinado para pinturas de edificações não-industriais, siga as recomendações de uso. Caso haja sobra deste produto, pinte outros locais ou faça doação; Esta embalagem destampada e com resíduos secos de produto, é classificada segundo a norma NBR 10.004 como RESÍDUO NÃO PERIGOSO/ NÃO INERTE, devendo ser destinado à reciclagem conforme o tipo de embalagem; Muitas prefeituras disponibilizam áreas para destinação de resíduos da construção Civil. Consulte o departamento responsável pela coleta de lixo em seu município; Para maiores informações consulte a FISPQ - Ficha de Segurança do Produto.

O transporte do produto deverá ser realizado de forma que ele fique em pé e coberto durante todo o percurso.
Deverão ser garantidas as condições que previnam o tombamento da embalagem.

Emergências em caso de acidentes no transporte (24 horas) – 08000 192274

Emergências médicas (24 horas) CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica) - 08000 148110

Em caso de dúvidas, ou caso surjam outras necessidades de manutenção corretiva, os usuários devem solicitar orientação técnica gratuita por meio do **SAC Suvinil – 0800 011 7558**

BASF S.A. – Divisão Tintas e Vernizes. Av. Ângelo Demarchi, 123 – São Bernardo do Campo – SP – CEP 09844-900

Químico Responsável - Célia Bittencourt Guedes Lizardo - CRQ 004228758 – IV / Região

Revisão: Maio_2018

Autor: Gerenciamento da Qualidade, Segurança & Stewardship / Revisão: Laboratório Suporte à Operações